



PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº. 3 de 1º de abril de 2026.

*“Concede o Título de Botucatuense Emérito
ao Professor Benedito José Gamito”*

Art. 1º. Fica concedido ao Professor BENEDITO JOSÉ GAMITO, o Título de “Botucatuense Emérito”, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados ao município.

Art. 2º. As despesas decorrentes deste Decreto Legislativo correrão por conta de dotação orçamentária própria, de conformidade com a Resolução nº. 324, de 17 de dezembro de 2002.

Art. 3º. O presente Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Plenário “Ver. Laurindo Ezidoro Jaqueta”, 1º de abril de 2026.

Vereador Autor **CULA**
MDB



PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº. 3 de 1º de abril de 2026

JUSTIFICATIVA

Filho de Manoel Gamito e de Maria Gamito, Benedito José Gamito nasceu em Botucatu no dia 9 de abril de 1948. Sempre residiu na casa número 45 da Rua Coronel Joaquim Leandro de Oliveira, antiga rua 12 do bairro Cachoeirinha, atual Vila Maria. Quando estava com apenas 11 anos de idade, sua mãe faleceu e as tias Elvira e Carmem passaram a auxiliar seu pai nos cuidados dispensados ao jovem.

Desde muito cedo, desenvolveu uma paixão duradoura pelo colecionismo e pelo universo audiovisual. Aos cinco anos, já frequentava matinês de cinema aos domingos. Era comum levar gibis a essas sessões para trocar com outros garotos. Assistia a filmes de faroeste, comédias clássicas e aventuras. Também aos domingos acompanhava a tia Elvira na missa da Igreja Nossa Senhora de Lourdes, com direito a uma parada estratégica na banca de revistas para comprar, ao menos, um gibi.

O fascínio pelo cinema ganhou contornos criativos quando Gamito estava com sete anos e teve a ideia de montar um “cineminha” no paiol do avô. Improvisava projeções com luz de velas ou lamparina, lâmpadas queimadas que se transformaram em lentes de projeção, recortes de revistas e tiras de filmes descartadas pelas empresas exibidoras após a revisão de fitas e um lençol branco como tela. Ele narrava as histórias ao vivo para as crianças da vizinhança, que pagavam simbolicamente a entrada com cinco palitos de fósforo. A bomboniere também era improvisada. À plateia eram oferecidos pedaços de cana embrulhados em papéis de bala.

Com apenas 11 anos, começou a trabalhar no Cine Paratodos, onde permaneceu até os 20 anos e desempenhou funções como porteiro, bilheteiro, vendedor de balas e lanterna.

Gamito iniciou os estudos na escola José Gomes Pinheiro e, quando concluiu o Normal, que consistia na formação de professores do ensino primário (atual Ensino Fundamental), na Escola Estadual Cardoso de Almeida (EECA), ingressou no curso superior de Geografia da Instituição Toledo de Ensino (ITE). Logo após se graduar, foi convidado para lecionar Geografia Física e Geografia Humana na própria instituição. Ele atuava como assistente de ensino do professor Álvaro José de Souza. Em 1974, passou a trabalhar como professor temporário em Conchas. A partir daí, teve uma vasta trajetória atuando em instituições públicas e particulares.

Após aprovação em concurso público do Estado de São Paulo, tornou-se professor nos municípios de Bofete e São Manuel e, posteriormente, na escola Dom Lúcio Antunes de Souza, onde se aposentou. Exerceu ainda a função de técnico de ensino profissional na Escola da Fepasa, no período de 1982 a 2000.

Sua voz também ecoou além das salas de aula. No rádio, construiu carreira sólida como locutor esportivo, narrador, comentarista e repórter. Comandou os programas Bola na Rede, na Rádio Municipalista, e Esportes no Ar, na Rádio Emissora de Botucatu (PRF-8).



PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº. 3 de 1º de abril de 2026

A vida pessoal foi marcada pelo encontro com a esposa, Sueli, que conheceu durante uma apresentação teatral na Igreja Nossa Senhora Menina, em 1969. O namoro de 12 anos culminou no casamento em 12 de julho de 1982. O casal adotou dois filhos: Juliana e Thiago, que faleceu em 2005.

Na esfera comunitária, tornou-se liderança reconhecida da Vila Maria. Destacou-se na escola de samba Gente Unida da Vila Maria, desfilando como Rei Momo ao lado da esposa. Também presidiu a agremiação por dois mandatos na década de 1980.

A convite de um de seus padrinhos de casamento, o ex-prefeito Luiz Aparecido da Silveira, o “Lico” Silveira, ingressou na política, construindo uma carreira bem-sucedida. Foi eleito para o cargo de vereador pela primeira vez em 1988 e iniciou na função em 1989. Os outros mandatos foram de 1993 a 1996, de 1997 a 2000, de 2005 a 2008 e de 2012 a 2015. Em seu último mandato, ocupou a vice-presidência e a presidência interina da Câmara Municipal de Botucatu. Em suas gestões, contribuiu para projetos de infraestrutura urbana, pavimentação de vias e melhorias em equipamentos públicos. Por percorrer as ruas de Botucatu registrando as solicitações dos moradores, ficou conhecido como o “vereador das cadernetas”.

Desde 1981, mantém em atividade o Studio Paiol, que teve início com a denominação de Cine Paiol. O espaço de exibição de filmes clássicos conta com projetor e cadeiras estofadas. As sessões ocorrem todas as segundas-feiras. No local, Gamito teve o privilégio de receber as visitas do ator e diretor Anselmo Duarte, que foi ganhador da “Palma de Ouro” no Festival de Cinema de Cannes, na França, e de Carlos Miranda, o “Vigilante Rodoviário”, ambos já falecidos.

Seu acervo pessoal transformou-se em um verdadeiro museu, que reúne gibis, publicações de geografia e história, enciclopédias e milhares de filmes e documentários em fitas VHS, DVDs e películas de 16 milímetros.

Em razão de sua ampla atuação em diversos setores da sociedade, Benedito José Gamito construiu uma trajetória marcada pelo ensino diferenciado, preservação da memória, divulgação cultural e serviço à comunidade.

Por sua notável trajetória profissional, valorosa atuação na formação de centenas de jovens e adultos, bem como pela sua significativa atuação política em nosso município, o Professor Benedito José Gamito reúne todas as condições para que seja agraciado com o título de “Botucatuense Emérito”, um reconhecimento justo à sua contribuição profissional e pessoal à cidade que o acolheu.

Plenário “Ver. Laurindo Ezidoro Jaqueta”, 1º de abril de 2026.

Vereador Autor **CULA**
MDB



PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº. 3
de 1º de abril de 2026





Assinaturas Digitais

O documento acima foi proposto para assinatura digital na Câmara Municipal de Botucatu. Para verificar as assinaturas, clique no link: <https://botucatu9.siscam.com.br/Documentos/Validate?chave=2NZ7-04A9-7F87-84Y9>, ou vá até o site <https://botucatu9.siscam.com.br/Documentos/Validate> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido:

Código para verificação: 2NZ7-04A9-7F87-84Y9

Câmara Municipal de Botucatu, 1 de abril de 2026

Botucatu, 7 de abril de 2026